

SILVEIRA, E.; RODRIGUES, J.L.

Laboratório de Embriologia e Biotécnicas de Reprodução, Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Porto Alegre, RS, Brasil.

INTRODUÇÃO

A produção *in vitro* (PIV) de embriões bovinos vem sendo utilizada em larga escala no Brasil. A competência de oócitos para sofrerem a maturação *in vitro* (MIV), a fecundação *in vitro* (FIV) e proporcionar o desenvolvimento embrionário, pode ser avaliada através da coloração com o azul de cresil brilhante (BCB). Os oócitos imaturos competentes não apresentam atividade da G6PDH e permanecem com o citoplasma corado de azul.

OBJETIVO

O objetivo deste experimento foi determinar através da taxa de clivagem, a partir da fecundação de oócitos bovinos, a eficiência da seleção oocitária pelo teste BCB.

MATERIAIS E MÉTODOS



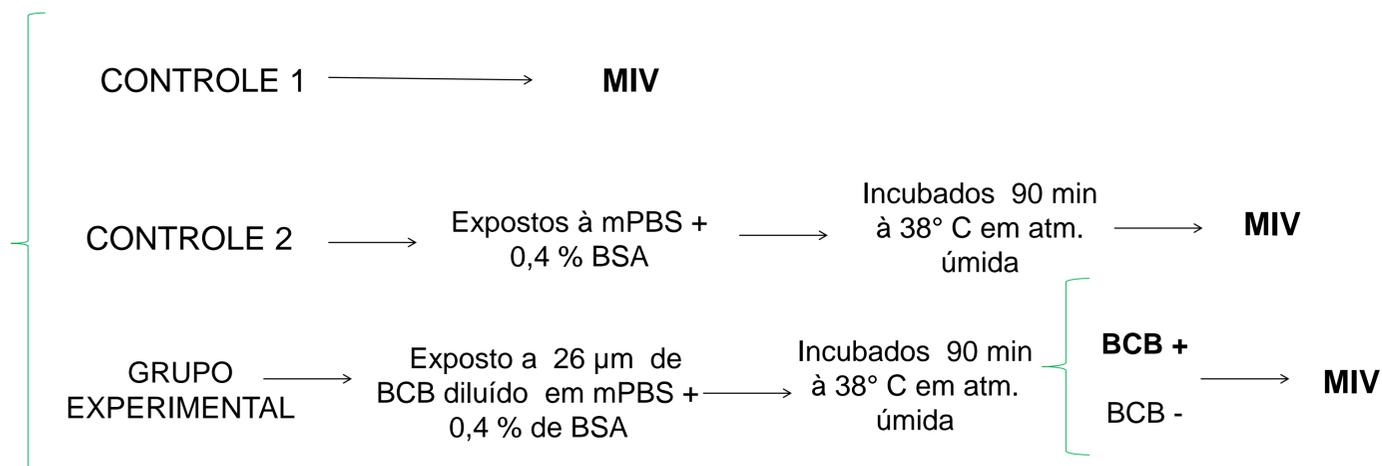
Aspiração dos folículos de 3-8 mm de diâmetro com seringa de 10 mL e agulha de 40 mm X 1,2 mm para obtenção das células do Cumuli-oócitos (CCOs).



Procura e seleção dos CCOs, de acordo com os critérios morfológicos e grau de compactação das células do cumulus e homogeneidade do citoplasma.



CCOs selecionados



Os grupos foram submetidos a MIV em TCM 199. Para a FIV os espermatozóides foram separados pela técnica do "swin-up" e capacitados pela exposição ao meio "fert talp" (Parrishi et al., Theriogenology, v.25, n.4, p.591-600, 1986). O cultivo *in vitro* (CIV) após a fecundação foi realizado pela exposição ao meio SOF modificado (Tervit et al., J. Reprod. Fert. 30, 493-497, 1972). As taxas de clivagem foram determinadas passadas 48 horas da FIV, sendo analisadas estatisticamente pelo teste do Qui-quadrado ($p \leq 0,01$).

RESULTADOS

A taxa de clivagem dos COOs do controle 1 foi de 75% (107/143), dos CCOs do controle 2 de 74% (110/149), dos CCOs BCB + de 59% (89/152) e dos CCOs BCB - de 51% (27/53). A análise estatística permitiu evidenciar que não houve diferença estatística na taxa de clivagem entre os grupos controle 1 e 2, assim como não houve diferença estatística entre os CCOs BCB + e BCB -. A análise dos dados dos grupos controle, comparado aos obtidos com os BCB + e BCB - revelou diferença significativa. Os grupos controle foram mais eficientes em proporcionar clivagens.

CONCLUSÃO

O teste do BCB não foi eficiente para selecionar os oócitos a serem submetidos a MIV.